

## EDITORIAL



*José de Figueiredo Costa*

Alicerçada pelo enriquecimento do seu passado, a ARGE é hoje um projeto consistente e credibilizado, não apenas junto dos seus quase 3.000 associados, como também no seio da Galp Energia.

Os seus corpos sociais pautam a sua generosidade na defesa dos interesses de todos, em particular junto daqueles com maiores carências humanitárias e apoio na saúde. Nesta dupla realidade, eclode quase sempre a dinâmica da reciprocidade num modelo repercutido de partilha, onde o gesto mais simples é quase sempre o essencial de uma plena aceitação.

É nestes princípios de cidadania e bem fazer, que pretendemos eliminar, tanto quanto possível, o autismo da passividade intolerável da sociedade. Para quem trabalhou a vida inteira granjeando vontades e afetos contribuindo para a riqueza da empresa, é triste ver-se arredado dos mais elementares valores de um apoio social condizente.

Pelos casos que nos chegam de Norte a Sul no âmbito da Solidariedade, o palco mediático das solicitações é comum a todos eles – vulnerabilidade do corpo e da alma.

Em fim de mandato, este elenco diretivo dará lugar a uma nova equipa que se insere nos princípios intrínsecos da ARGE, obedecendo à mesma matriz da Fraternidade solidária.

Será por certo um novo espaço de diálogo e construção em prol do mesmo legado, incorporando outras motivações, outros rumos e outros anseios.

Os novos corpos sociais a eleger nas próximas eleições, constituirão uma nova fase de modernidade, atitude e organização que sem dúvida nos irá orgulhar a todos.

É nesta alternância de capacidades, entusiasmo e serviço ao próximo, que se forjam os verdadeiros princípios do dever cívico numa relação de comunhão e confiança.

Apelo por isso a todos os associados credenciados para votar, a maior participação nas próximas eleições do dia 10 de Dezembro, tendo em vista o esvaziamento do desinteresse generalizado por atos deste tipo.

É na união que se fortalece a ARGE. Só assim seremos uma voz audível e credível.

## NOTÍCIAS EM DESTAQUE

• **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - PG.2**

• **ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL - PG.2**

• **LISTA DOS ORGÃOS SOCIAIS DA ARGE MANDATO 2015/2017- PG.3**

## SOLIDARIEDADE UMA APOSTA EM CRESCENDO



*Joaquim Moreira*

Estamos a poucos meses do fim de mais ano de trabalho dedicado à solidariedade. Como temos repetido ao longo de muitos artigos sobre esta vertente social, o cerne do voluntariado é talvez a única entrega solidária que se constrói em torno de uma vocação e orientação de vida.

Não vale a pena continuar a repetir fórmulas gastas ou modelos humanitários já conhecidos. Cada um sabe e conhece o seu íntimo, capaz de o incentivar a servir os mais carenciados, dedicando-lhe algum do seu “tempo de sofá”, algumas horas do seu tempo de convívio com os amigos, algum do seu tempo a saber ouvir os outros, enfim, a saber ser útil na comunidade onde vive.

Os casos de carência humanitária continuam em crescendo, agora mais numa atitude de quebrar a solidão que numa intervenção de maior abrangência. Todavia, continuamos a ser poucos.

Confiamos que, com a nova equipa que irá ser eleita nas próximas eleições, a questão da solidariedade reforce ainda mais os elos da fraternidade, entendida como um dever entre colegas do mesmo ofício. Ajudar quem mais precisa não se define por legislação ou procedimentos regimentais, antes pela bondade do coração numa entrega sem outra recompensa que não seja um abraço num sorriso franco. Na ARGE o que nos move acima de tudo, é a felicidade dos nossos associados.

Colega, se te sentes embebido deste espírito, contacta-nos. Oferece o teu tempo em prol dos outros.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA 15 DE NOVEMBRO DE 2014

Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 21.º, da alínea a) do n.º 1 e n.º 6 do artigo 18.º e das alíneas a) e b) do artigo 19.º dos Estatutos da Associação dos Reformados da GALP Energia, convoco uma Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 15 de Novembro de 2014, pelas 13,30 horas no Edifício GALP Energia – Torre C, rua Tomás da Fonseca, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento da Direcção para o ano de 2015.
- 2 – Outros assuntos que a Assembleia Geral entenda debater.

Nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 19.º se à hora marcada não estiverem presentes mais de 50% dos associados, a Assembleia Geral começará a funcionar uma hora depois com qualquer número de associados no pleno gozo dos seus direitos.  
Porto, 10 de Outubro de 2014

*Armando Luís Teixeira*  
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

## CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

### ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS PERMANENTES DA ARGE 10 DE DEZEMBRO DE 2014

Nos termos previstos nos n.ºs 1, 4, 5 e 6 do artigo 13.º dos Estatutos da Associação dos Reformados da Galp Energia, com o respectivo enquadramento no Regulamento Eleitoral aprovado na Assembleia Geral de 14.11.2013, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para reunir no próximo dia 10 de Dezembro de 2014, das 10h00 às 13h30, nas Instalações da Cantina da Refinaria de Matosinhos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos Órgãos Sociais da ARGE para o triénio 2015/2017.

Para o efeito serão constituídas mesas eleitorais nos seguintes locais com abertura às 10h00 e encerramento às 13h30, nos seguintes locais:

- Norte** Refinaria de Matosinhos (átrio da cantina)  
**Centro** Edifício Galp, átrio da Torre C, R. Tomás da Fonseca - Lisboa  
R. do Alecrim 57 (Posto médico), átrio - Lisboa  
Bairro Petrogal, Associação dos Moradores e Proprietários – Bobadela  
**Sul** Pavilhão Social de Vila Nova de Santo André  
Refinaria de Sines (Sala de convívio, ao lado do refeitório)

É permitido o voto por correspondência nos termos previstos no artigo 7.º do Regulamento Eleitoral.  
Porto, 10 de Outubro de 2014

*Armando Luís Teixeira*  
(Presidente da Mesa da Assembleia Geral)

www.  .pt

#### FICHA TÉCNICA

**Boletim da Arge, N.º 13**  
**Outubro de 2014**  
**Distribuição gratuita**  
**Director:** José de Figueiredo Costa

**Colaboraram neste número:**  
Humberto Restolho  
Alexandrino Martins

Marina Leitão  
Joaquim Moreira  
Maria Fernanda Neves  
José Clemente  
Maria de Lurdes Patrício  
António Tomé Martins  
Pedro Paulo Faria  
Noémia Travassos

**Tiragem:** 3213 exemplares

**Periodicidade:** Trimestral

**Propriedade e edição:**  
Associação dos Reformados da Galp Energia (NIPC  
509485642) – Azinhaga da Cidade, Bl. A4, 8.º C  
1750-063 Lisboa

**Composição e Impressão:** Printipo – Indústrias  
Gráficas, Lda. – Estrada de Paço d'Arcos n.º 77,  
Pavilhão 20, 2735-308 Cacém

## COMPOSIÇÃO DA LISTA PARA OS ÓRGÃOS SOCIAIS DA ARGE

### MANDATO 2015/2017 - LISTA A

Nome	Cargo	Nº Assoc.
<b>Mesa da Assembleia Geral</b>		
Pedro Paulo de Faria	Presidente	1179
Marina Maria dos Santos Carvalho Leitão	1º Secretário	1419
Carlos Alexandre Teixeira Barbosa	2º Secretário	1526
José Augusto Lima de Barros Raposo	Secretário Suplente	1482
<b>Direção</b>		
Maria Elisabete Silveira Rodrigues Sousa Sequeira	Presidente	1758
António Manuel Tomé Martins	Vice-Presidente	1666
Maria Helena Duarte Barata Dão	Secretário	1960
Maria Manuela Oliveira Mata Simões Guerreiro	Tesoureiro	1676
Joaquim da Silva Moreira	Vogal	1579
Fernando Rosa Rodrigues	Vogal	1878
Eduardo Augusto da Silva Pereira	Vogal	0434
José Palmeira Clemente	Vogal Suplente	1381
António João Antunes Isidoro	Vogal Suplente	0581
<b>Conselho Fiscal</b>		
Manuel São Pedro Ramalhete	Presidente	2853
António José de Azevedo Mendes Pinheiro	Secretário Relator	2837
Eliseu Antunes Gomes	1º Secretário	1745
Maria Preciosa Dias Silva Barbosa Arantes Rocha	Secretário Suplente	0534

### DELEGAÇÃO DO NORTE - ALMOÇO DE NATAL

A exemplo de anos anteriores a Delegação do Norte levará a efeito o já tradicional Almoço de Natal, que terá lugar na Cantina da Refinaria de Matosinhos, **no dia 10 de Dezembro**.

O Convívio terá o seguinte programa:

11h30 - Concentração na entrada da cantina

12h45 - Almoço

Este convívio vai contar com a participação do Grupo Musical "O Musikotas". A refeição é constituída por sopa, prato de peixe ou carne, sobremesa, bebidas e café. Os pratos, em alternativa, são os seguintes:

- Sopa – Creme de legumes
- Prato de peixe – Bacalhau à Brás
- Prato de carne – Lombo de porco assado com batata e arroz

**O preço do almoço é de €8,00 (oito euros)**

Aquando da inscrição deverá informar qual o prato que escolhe. As inscrições deverão ser comunicadas até 5 de Dezembro a qualquer um dos membros da Delegação Norte:

- Eduardo Pereira - 914 725 669 ou 963 905 712
- Basílio Mota Ramos - 938 348 710
- Catarina Lassen Vieira - 919 565 839
- José Alberto Tinoco - 934 379 084
- José Manuel Ferreira - 919 956 743

**NOTA:** O almoço deste ano tem lugar no mesmo dia em que se realiza a eleição dos novos órgãos sociais da ARGE para o triénio 2015/2017. Haverá uma mesa de voto a funcionar nas instalações da Cantina onde todos os nossos associados poderão exercer o seu direito de voto entre as 10h00 e as 13h30.

### DELEGAÇÃO DO CENTRO - ALMOÇO DE NATAL

A Delegação do Centro vai organizar o tradicional almoço de Natal que terá lugar no dia 17 de Dezembro em local ainda a designar.

Convidam-se todos os associados e familiares da zona da Grande Lisboa a participar nesta iniciativa que visa comemorar a quadra natalícia e servirá, sobretudo, para convívio e confraternização.

Na altura da inscrição, que decorre até 10 de Dezembro, será indicado local, menu e preço.

Contactos dos membros da Delegação:

- Tomé Martins 96 39 05 759 ou 96 28 31 716
- Elisabete Sequeira 96 27 33 756
- Lopes Vicente 91 62 42 288
- Barros Raposo 93 28 31 648
- Fernando Moura 96 17 67 575

## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2015

### I - Plano geral

- A Direção pugnará pelo permanente cumprimento das finalidades e objetivos da ARGE, nomeadamente quanto aos seguintes aspetos: Promover ações nas áreas da solidariedade, informação, cultura e recreação que contribuam para o bem-estar e coesão dos seus associados e respetivas famílias;
- Representar e defender os legítimos interesses dos reformados do grupo Galp Energia;

### II - Plano na Especialidade

- Editar, trimestralmente, o Boletim e manter o Site permanentemente atualizado, procurando obter, cada vez mais, o contributo e a participação das Delegações e dos associados nestes importantes instrumentos de comunicação;
- Promover o almoço anual de âmbito nacional;
- Continuar a desenvolver, com o apoio e intervenção das Delegações, o “Projeto Solidariedade” intensificando, sobretudo, a nossa ação junto dos nossos associados com problemas de saúde, solidão ou carência afetiva. Ainda neste domínio reforçar o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas visando o apoio domiciliário e a existência de novos protocolos com Lares e Casas de Repouso.
- Prosseguir a campanha de angariação de novos associados – efetivos e agregados – através dos meios de comunicação da ARGE e com a dinamização permanente da mesma junto dos atuais associados;
- Apoiar a atividade das Delegações, incentivando o seu trabalho na realização de atividades de âmbito regional e de um maior e mais regular contacto com os associados na área da sua jurisdição;
- Efetuar periodicamente contactos com a Galp Energia em todos os assuntos que se relacionem com as regalias sociais que os reformados usufruem, nomeadamente os seguros de saúde e os fundos de pensões;
- Desenvolver ações de sensibilização junto dos associados e dos trabalhadores da Galp Energia para atribuírem à ARGE enquanto IPSS, o valor de 0,5% do IRS liquidado, de acordo com a Lei 16/2001 artigo 32 N.º 6, com o objetivo de possibilitar uma maior intervenção na área da Solidariedade;
- Constituir grupos de voluntários que apoiem a Direção e as Delegações nas áreas da Solidariedade Boletim, Site, convívios e outras atividades de carácter recreativo e cultural;
- Manter contactos regulares com outras associações de reformados visando a partilha de experiências e a cooperação em vários domínios;
- Prestar apoio informativo e ou orientar os associados em matéria de regalias sociais e outras;
- Manter os associados informados sobre os principais factos relacionados com a atividade da Galp Energia;
- Manter e consolidar contactos com toda a estrutura da Galp Energia.

ORÇAMENTO PARA 2015		
RÚBRICAS	RECEITAS	DESPESAS
Quotização	32.500,00	
Subsídios diversos	12.800,00	
Juros	100,00	
<b>Total</b>	<b>45.400,00</b>	
Boletim		8.000,00
Correio e comunicações		6.500,00
Deslocações		6.000,00
Site		500,00
Almoço anual		8.000,00
Actividades Culturais		1.000,00
Impostos		500,00
Material de escritório		1.000,00
Cartões de associado		400,00
Solidariedade		13.000,00
Diversos		500,00
<b>Total</b>		<b>45.400,00</b>

## CUIDADOS DE ASSISTÊNCIA DOMICILIÁRIA

Um número significativo de associados tem contactado a ARGE no sentido de obter informações e esclarecimentos sobre o tipo de serviços que estas empresas e entidades podem prestar e o respectivo custo. Conforme tivemos ocasião de referir esses cuidados abrangem, nomeadamente, a higiene pessoal, limpeza do domicílio e tratamento de roupas, preparação e assistência nas refeições, controle da medicação, aquisição de bens e serviços e acompanhamento a consultas e outros actos no exterior. O seu custo, bonificado para os associados da ARGE, depende do tipo de assistência requerido e do número de horas que se pretenda contratar.

Mencionamos, de novo as entidades prestadoras com quem a ARGE celebrou protocolos e os respectivos contactos:  
Zona Norte (Concelhos do Distrito do Porto)

### **Confort Keepers**

Telefones de contacto: 220500807 ou 962965787

### **Kero cuidados**

(Concelhos da Grande Lisboa e parte do distrito de Setúbal)

Telefones de contacto: 216005786 ou 933288131 ou 965654264

### **Centro Social Paroquial de Santo André**

Vila Nova de Santo André

Telefone de contacto: 269751190

## PARA QUE SERVE A ARGE?



Pedro Paulo de Faria

Saber quais são os objectivos da Associação dos Reformados da Galp Energia é uma questão que se põe a qualquer trabalhador ou reformado do universo da nossa empresa no momento em que ouve falar da Arge pela primeira vez. Também é natural que muitos dos associados, embora cientes da conveniência e vantagens da nossa Associação, não tenham uma ideia explícita dos principais objectivos orientadores da sua actividade. Julgo, por isso, que valerá a pena recordar a matéria e confirmar quão importante é o papel da Arge.

Nesta altura, os objectivos mais marcantes da Associação são seis:

- Realizar acções de informação, culturais e recreativas entre os associados;
- Defender junto da Galp Energia a manutenção dos Planos de Saúde;
- Defender junto da Galp Energia a atempada provisão e pagamento dos complementos de pensões de reforma

de acordo com os Planos de Pensões definidos;

- Levar a efeito acções de solidariedade junto dos colegas em dificuldade;
- Defender as justas causas dos reformados perante entidades oficiais;
- Angariar sócios e manter uma estrutura orgânica e administrativa ágil que, cumprindo os preceitos estatutários e legais, permita atingir os propósitos enunciados

Estes objectivos, como não podia deixar de ser, decorrem dos fins estabelecidos nos Estatutos. Vejamo-los só com um pouquinho de pormenor.

A realização de acções de informação, culturais e recreativas é algo de essencial para a coesão, conhecimento e bem-estar dos associados. O Boletim da Arge e o almoço anual são exemplos desta actividade de ligação e convivência entre os associados que tão necessária é para o bom equilíbrio mental e físico de cada um. Não há notícia de sócios que tenham considerado demasiado elevados os recursos despendidos nesta área, antes pelo contrário.

Os Planos de Saúde são bens significativos com que os reformados contaram e contam, pelo que há que defender as respectivas coberturas bem como a sua aplicação prática de modo evitar eventuais perdas.

Os Planos de Pensões, que estão assentes em instrumentos legais bem definidos, pareceriam poder ficar fora do nosso cuidado. Infelizmente não é assim nem tal se coloca por estarmos a desconfiar, em concreto, dos actuais accionistas e gestores da Galp. O problema põe-se porque sabemos que, se a vigilância abrandar, não ficamos livres de a qualquer momento podermos ser confrontados com falhas graves. A deplorável história recente da banca portuguesa é bem demonstrativa das coisas estranhas que podem acontecer.

E, no meio das incertezas e diminuição do poder de compra da grande maioria dos reformados, coloca-se com maior premência a questão da solidariedade para com os que se encontram em dificuldade. Um dos mais nobres traços humanos, reconhecido tanto por crentes como agnósticos ou ateus, é o do sentido de auxílio em relação aos que precisam. Sabemos até, por experiência milenária, que a entreada fortalece os grupos que a praticam, mesmo quando não pareça ser compensadora. Desse modo, é natural que nos empenhemos num gesto solidário para com os nossos colegas em solidão, com incapacidade física ou financeira. Por vezes só conseguimos resolver uma parte dos problemas, mas em todos os casos acabamos por oferecer algo de importante.

Sendo o ataque às reformas um dos meios de tentar compensar a má gestão, os desvarios despesistas e a sangria fraudulenta de que a Nação tem sido vítima, devemos nos esforçar para que isso não se converta numa ofensiva preferencial sobre os mais frágeis. O Estado está falido e a confusão é grande. Neste quadro não é fácil actuar e o que se pode pedir à Direcção da Arge é que esteja muito atenta, ouça outras associações, lute pelo que é justo e não permita que sejamos veículo de qualquer guerra partidária ao serviço de bandeiras e interesses parcelares.

Finalmente, para alcançar os objectivos atrás apontados, não se pode deixar de referir a necessidade de uma Associação forte, seja pelo grande número de associados, seja pela elevada participação dos seus membros no trabalho associativo.

Há, portanto, coisas bem claras para cuidar e que só poderão ser tratadas com sucesso através de um esforço conjunto. Creio que é uma honra poder contribuir para o bem comum através do trabalho numa associação como a nossa. Por isso, caro leitor, não hesite em dedicar parte do seu tempo à actividade da Arge. O que há para fazer nem sempre é fácil, mas compensa e dignifica.

## COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DO CORAL CLUBE GALP ENERGIA



Inserido nas comemorações dos 20 anos do Coral Clube Galp Energia, o jornal regional “O Leme” vai editar um suplemento dedicado ao Coral.

Gostaríamos de contar com testemunhos de pessoas que ao longo destes 20 anos tenham sido importantes para a vida deste grupo, para divulgarmos quais as suas impressões e sentimentos relativamente ao nosso Coral.

Assim, vimos solicitar uma pequena intervenção escrita, forçosamente muito sucinta, mas que para nós será muito significativa.

Agradecemos o envio para este endereço de e-mail, até ao dia 31 de Dezembro 2014.

Será uma honra contar com a vossa participação, e agradecemos desde já o vosso esforço.

Com os melhores cumprimentos,

*Conceição Pessoa*  
(Direcção do Coral Clube Galp Energia)

## ENTREVISTA A NOÉMIA TRAVASSOS



*Noémia Travassos*

### ARGE - Quem é Noémia Travassos?

NT – Sob a vertente profissional, iniciei a minha actividade na Fábrica de Aromáticos da Refinaria de Matosinhos onde permaneci pelo período de 7 anos. Em 1988, passei para a área de Recursos Humanos onde ainda laboro.

Sob a vertente artística, descobri em 1990 o mundo da cerâmica e a magia das artes do fogo, apaixonando-me pela pintura em porcelana, que eterniza pela magia do fogo, o gesto de pintar na dura superfície da matéria, exigindo do artista uma sensibilidade quase etérea na manipulação de tintas e pincéis.

### ARGE – Como concilia a vida profissional com a vida artística?

NT - A conciliação nem sempre fácil; só é possível porque encaro estas duas actividades com o máximo de profissionalismo e rigor. Na vertente artística o grau de exigência é idêntico se não superior à minha função na Empresa, até porque para se atingir um nível de qualidade artística e técnica mundialmente reconhecido, é indispensável um árduo trabalho e dedicação incondicional.

### ARGE – Fale-nos um pouco das suas incursões pelo mundo arte.

NT - Iniciei o meu percurso artístico com o desenho e pintura a óleo. A partir de 1990

dediquei-me à pintura em porcelana, não só como artista mas hoje também como formadora certificada com o diploma de mestre em artes de pintura sobre porcelana, outorgado pela ITAP – Internacional Porcelain Artist and Teacher´s (www.ipar.org), Organização líder mundial nesta área. Leciono cursos de pintura em porcelana no atelier de artes plásticas ARTE & FANTASIA, na cidade da Maia e no C.C.D. de Braga e promovo workshop's nacionais e internacionais a convite de associações artísticas.

### ARGE - Falou num nível de qualidade mundialmente reconhecido. Foi difícil atingir esse reconhecimento?

NT - Gostar da minha arte e partilhá-la com o mundo foi o primeiro passo. Difícil é quando essa partilha é entre pares de qualidade técnica de topo. Obtive o meu primeiro prémio em 1998 numa exposição internacional em Cape Town. Participei em mais de uma centena de exposições mundiais, tendo obtido 19 prémios atribuídos por associações artísticas sediadas na África do Sul, Brasil, Monte Carlo, Egipto, Bolívia, México, Espanha, Itália e Portugal. Na minha página no facebook, [www.facebook.com/noemiatravassos.arts](http://www.facebook.com/noemiatravassos.arts), poderão ver várias das minhas obras.



## LISTA DE NOVOS ASSOCIADOS EFECTIVOS

Nome	Nº Assoc.	Nº Mec.
António José Araújo Mocho	2855	122343
Armando Moura de Lessa	2848	57614
Arsénio Gomes Baltazar	2851	98256
Carlos Alberto Antunes Almeida Alves	2854	90824
Fausto Jorge Martins Pereira	2852	5010
José António Ribeiro dos Santos	2849	86452
Manuel São Pedro Ramalhete	2853	83291
Maria Fernanda Gameiro Bernardo	2847	927651
Maria Lucília de Almeida Leitão	2850	164500
Porfírio de Freitas Alves	2846	172800
Vitor Manuel Neves Coelho	2856	74489

## LISTA DE ASSOCIADOS AGREGADOS

Nome	Nº Assoc.
José Martins Pinto Ribeiro	A-0038

## ASSOCIADOS QUE NOS DEIXARAM

António Sousa Guerra	20-07-2014	Faro
Carlos José Nito Calixto	15-08-2014	Estoril
Carlos Simões Ferreira	16-06-2014	Coimbra
Ernesto Borga da Silva	11-08-2014	Moita
Faustina Rosário Veiga	03-06-2014	Almada
José Alves Cunha	06-09-2014	Perafita
José António Ribeiro	30-08-2014	Alverca do Ribatejo
José Correia Gouveia	23-07-2014	Perafita
José de Brito Delgado Ferrão	19-08-2014	Lisboa
José Gonçalves	25-06-2014	Carcavelos
José Luís Duarte Silva	27-06-2014	Cascais
José Manuel Ferreira Graça	14-09-2014	São Martinho do Bispo, Coimbra
José Manuel Vieira Barros	10-08-2014	Alcabideche
Manuel Viegas Martins	26-08-2014	Lisboa
Maria Ceu Gomes Figueiredo Lima Tendeiro	08-08-2014	Moita
Maria Conceição Ferreira Vitorino	22-07-2014	Coimbra
Maria Sofia Praça César de Sá	25-06-2014	Lisboa
Raul Joaquim Sant'Ana Fonseca Coelho	08-08-2014	Faro
Rui dos Santos Reis	01-07-2014	Amadora

***Há colegas em solidão  
e com dificuldades  
Dê a sua ajuda***

*Contacte com Joaquim Moreira  
962 461 487 - 919 232 122  
joaquimmoreira@iol.pt*

**Angarie sócios para a Arge**

**Já somos muitos  
mas precisamos de ser mais**

**Se conhece algum colega que ainda não é associado  
convide-o e contacte com Marina Leitão  
962 462 720  
arge.reformados.galpennergia@gmail.com**

## A LIÇÃO DE ALEXANDRE MAGNO

(recolha histórica de J. Sepúlveda)

Encontrando-se às portas da morte, Alexandre Magno convocou os seus generais e comunicou-lhes os seus três últimos desejos:

- Que o seu caixão fosse levado aos ombros e transportado pelos melhores médicos do reino.
- Que os seus tesouros que tinha conquistado ( ouro, prata e pedras preciosas ) fossem espalhados pelo caminho até à sua sepultura.
- Que as suas mãos ficassem a balançar no ar, fora do caixão e à vista de todos.

Um dos generais, assombrado com tão insólitos desejos, perguntou :  
Senhor, porque razão pretende que assim seja?

Alexandre respondeu:

- Quero que os mais eminentes médicos carreguem o meu caixão, para que percebam que, perante a morte, não têm o poder de curar.
- Quero que o solo seja coberto pelos meus tesouros, para que todos possam ver que os bens materiais aqui conquistados, aqui permanecem.
- Quero que as minhas mãos se balancem ao vento, para que as pessoas possam ver que viemos ao mundo com mãos vazias e com as mãos vazias partimos.

## ANEDOTAS

### UM VELÓRIO DE ...

Uma rapariga estava de passagem, quando reparou junto de uma capela que alguém tinha falecido. Curiosa, entrou e viu muitas flores das mais simples às mais sofisticadas. Constatou que ao lado do caixão estava um grande pote cheio de creme muitíssimo perfumado, no qual algumas loiras também reluzentes tiravam e passavam por cima da defunta.

Surpreendida pela cena, aproximou-se de uma das mulheres e perguntou:

- Desculpe a ignorância, porque é que estão a passar creme na defunta?  
É uma tradição daqui?

A mulher respondeu:

- Não! É inédito! Nunca fizemos isso. Ela é que pediu para ser cremada!

### BURRICE

Irritado com os alunos o professor lança um desafio.

– Quem se considerar burro faça o favor de ficar em pé.

Todos se mantêm sentados, até que o melhor aluno da classe decide levantar-se.

– Então quer dizer que o menino se acha burro? - pergunta o professor indignado.

– Bem, para dizer a verdade, não. Mas fiquei com pena de o ver em pé sozinho....

## PROVERBIOS POPULARES

*Casa onde não há pão,  
todos ralham e ninguém tem razão.*

*Se o velho pudesse e o novo quisesse,  
nada havia que não se fizesse.*

*Deus ajuda quem trabalha,  
que é o capital que menos falha.*

*Do trabalho e experiência,  
aprendeu o Homem a ciência.*